



Prefeito Municipal:
Rubens Furlan



Secretaria de ***EDUCAÇÃO***

Secretário Municipal de Educação:

Prof. Celso Furlan

Coordenadora da Educação Infantil:

Prof.^a Janette Dias do Valle

Semana de Formação Continuada para Profissionais da Educação Infantil

2007

Fundamentos da Organização Curricular da Educação Infantil e a Reorganização do Ensino Fundamental de 9 anos

Palestrante:

Prof.^a Luiza Bottini Antunes

Currículo como Ciência Natural

- **Currículo Produto**
 - Questões técnicas e instrumentais

- **Currículo com fundamento na Teoria Crítica**
 - Currículo / Formação; Currículo Processo
 - Emancipação e humanização do homem

Paradigmas Curriculares

Dimensões Fundamentais da vida humana	Interesses	Enfoque de Pesquisa	Paradigma Curricular
Trabalho	Técnico	Empírico-Analítico	Técnico-Linear ou Tecnista
Linguagem	Consenso	Histórico- Hermenêutico	Circular-Consensual ou Humanista
Poder	Emancipatório	Proxiológico	Dinâmico-Dialógico ou Dialético

Legislação

- **Constituição Federal – art. 208, inciso IV**
- **L.D.B.E.N. – L.F. 9394/96 – art. 4º, inciso IV**
- **ECA – L.F. 8069/90 – art. 54**
- **Constituição Estadual e LOM – Lei Orgânica do Município**
- **DESTAQUE: artigos 29 a 31 da L.D.B.E.N.**

Legislação

- **Parecer CNE/CEB nº 22/98 – Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil**
- **Resolução CNE/CEB nº 1/99 – Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**

1. Propostas Pedagógicas:

- **Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum**
- **Princípios Políticos – Democracia**
- **Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de manifestações artísticas e culturais**

2. Regimento Escolar

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

- **Características do Referencial:**

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens sócio-culturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Considerações Gerais

- **CONCEPÇÃO ASSISTENCIALISTA;**
- **As práticas que privilegiam cuidados físicos – concepção de educação;**
- **As práticas que privilegiam necessidades emocionais – a Pedagogia Relacional;**
- **O desenvolvimento cognitivo;**
- **As polêmicas sobre Cuidar e Educar.**

A Criança

- **Concepção de Criança – historicamente construída;**
- **EDUCAR – desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas – crianças felizes e saudáveis;**
- **CUIDAR – integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas.**

Brincar

- **Recriar e repensar os acontecimentos**
- **Transformação dos conhecimentos anteriores em conceitos gerais**
- **Auto-estima e interiorização de modelos**
- **Oportunidade de vivenciar criatividade**
- **Brincadeiras de “faz-de-conta”, jogos de construção, regras, tradicionais, didáticos, etc**
- **Jogos – atividades didáticas/objetivos didáticos**
- **Aprendizagem em situações orientadas e a questão do erro construtivo**

Organização do Trabalho Educativo

O Professor deve considerar:

- A interação com crianças da mesma idade e de idades diferentes em situações diversas como fator de promoção de aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade de relacionar-se;
- Os conhecimentos prévios de qualquer natureza, que as crianças já possuem sobre o assunto, já que elas aprendem por meio de uma construção interna ao relacionar suas idéias com as novas informações de que dispõem e com as interações que estabelece;
- A individualidade e a diversidade;
- O grau de desafio que as atividades apresentam e o fato de que devam ser significativas e apresentadas de maneira integrada para as crianças e o mais próximo possíveis das práticas sociais reais;
- A resolução de problemas como forma de aprendizagem.

Interação

- Uma das estratégias mais importantes para a promoção de aprendizagem
- Ambiente acolhedor não significa eliminar conflitos, disputas e divergências
- Aprender a conviver
- Potencializar novas interações
- Organização de agrupamentos/crianças com níveis de desenvolvimento diferenciados proximamente de crianças com interesses e níveis de desenvolvimento semelhantes
- Conflitos e negociação de sentimentos, idéias e soluções
- Estratégias de pensamento e ação / ampliação das hipóteses infantis / rede de reflexão e construção de conhecimentos

Diversidade e Individualidade

- **Respeito às necessidades e ritmos individuais**
- **Pessoas singulares**
- **Respeito e valorização**

Aprendizagem Significativa e Conhecimentos Prévios

Ponto de partida para a ação educativa:

- **Conhecimentos que as crianças possuem:**
Experiências sociais, afetivas e cognitivas

Estratégias didáticas:

- Observação acurada de gestos, movimentos corporais, sons produzidos, expressões faciais, brincadeiras e formas de expressão, representação e comunicação

Resolução de Problemas

- **Possibilidade de produzir novos conhecimentos, interação com novos desafios**
- **Reconhecimento das diferentes soluções, socialização dos resultados**

Crianças com Necessidades Educativas Especiais

Deficiências e Altas Habilidades:

- Declaração de Salamanca – princípios, políticas e práticas das necessidades educativas especiais
- Escola Inclusiva – abre espaço para todas as crianças, fortalecimento de uma sociedade democrática, justa e solidária
- Envolvimento de educadores, comunidade e pais ou responsáveis

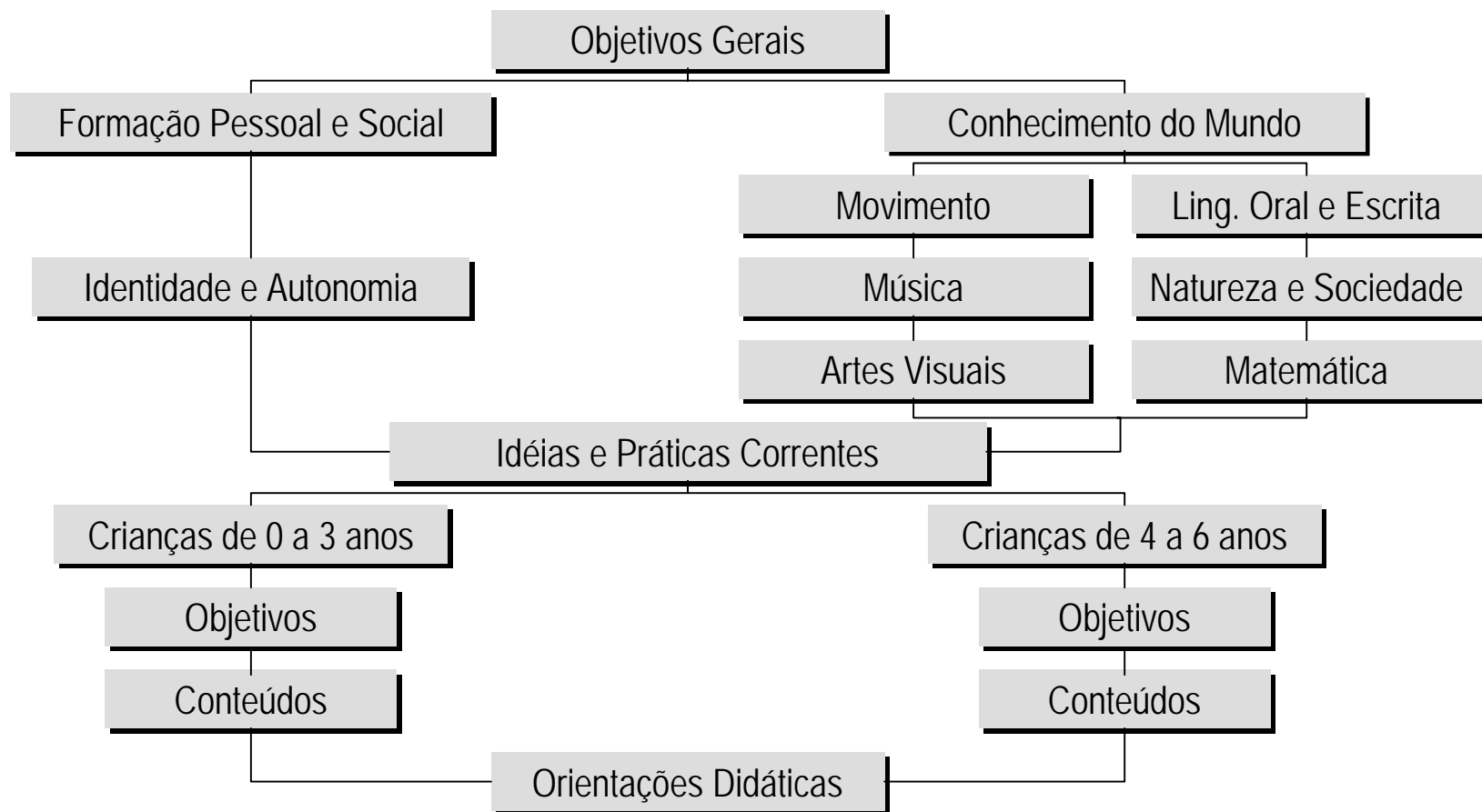
O Professor de Educação Especial

- **Realidade Nacional: diversa e desigual**
- **Últimas décadas: debates a respeito das diversas concepções sobre crianças, educação, atendimento educacional e reordenamento legislativo – formação de um novo profissional: abrangente e unificador**
- **Planos de Carreira**
- **DESTAQUE: artigos 61 a 67 da L.D.B.E.N. e a valorização do profissional da educação**

Organização do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

- **Currículo: coerência e organicidade**
- **Dois âmbitos de experiências:**
 - **FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL**
 - **CONHECIMENTO DO MUNDO**

Estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil



Formação Pessoal e Social

- **EIXOS DE TRABALHO: Identidade e Autonomia**
 - **CONSTRUÇÃO DO SUJEITO:** desenvolvimento de capacidade de natureza global e afetiva, esquemas simbólicos de interação com os outros e com o meio e a relação da criança consigo mesma
 - **APRENDER A CONVIVER, A SER E ESTAR:** com os outros e consigo mesmas: **ACEITAÇÃO, RESPEITO, CONFIANÇA**

Conhecimento do Mundo

- **EIXOS DE TRABALHO:**
 - Movimento
 - Artes Visuais
 - Música
 - Linguagem Oral E Escrita
 - Natureza E Sociedade
 - Matemática
- Construção das diferentes linguagens pelas crianças e relações que estabelecem com os objetos de relacionamento
- Desenvolvimento e aprendizagem

Componentes Curriculares

- **OBJETIVOS:** Explicitam **INTENÇÕES EDUCATIVAS** e estabelecem **CAPACIDADES** que as crianças poderão desenvolver como consequência de **AÇÕES INTENCIONAIS** do professor
- Auxiliam na **SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E MEIOS DIDÁTICOS**

Desenvolvimento de Capacidades

- **FÍSICA**
- **AFETIVA**
- **COGNITIVA**
- **ÉTICA**
- **ESTÉTICA**
- **RELAÇÃO INTERPESSOAL**
- **INSERÇÃO SOCIAL**

Capacidades de Ordem Física

- **Possibilidade de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais**
- **Auto-conhecimento**
- **Uso do corpo na expressão das emoções**
- **Deslocamento com segurança**

Capacidades de Ordem Cognitiva

- **Associadas ao desenvolvimento dos recursos para PENSAR**
- **Uso apropriado de FORMAS DE REPRESENTAÇÃO e COMUNICAÇÃO, envolvendo RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

Capacidades de Ordem Afetiva

- **Associadas à construção da AUTO-ESTIMA, às atitudes de CONVÍVIO SOCIAL, à COMPREENSÃO DE SI MESMO e DOS OUTROS**

Capacidades de Ordem Estética

- **Associadas à possibilidade de PRODUÇÃO ARTÍSTICA e APRECIÇÃO deste PRODUÇÃO oriundas de DIFERENTES CULTURAS**

Capacidades de Relação Interpessoal

- **Associadas à possibilidade de estabelecimento de condições para o CONVÍVIO SOCIAL.**
- **Implica em APRENDER A CONVIVER com as DIFERENÇAS de TEMPERAMENTOS, de INTENÇÕES, de HÁBITOS e COSTUMES, de CULTURA, etc**

Capacidades de Inserção Social

- **Associadas à possibilidade de cada criança perceber-se como MEMBRO PARTICIPANTE de um GRUPO, de uma COMUNIDADE e de uma SOCIEDADE**

Conteúdos / Categorização

- **ATINGIR OBJETIVOS: Seleção de Conteúdos**
- **APRENDIZAGEM: sucessivas reorganizações do conhecimento / associação a práticas sociais reais**
- **NÃO HÁ APRENDIZAGENS SEM CONTEÚDOS**
 - Conteúdos conceituais – aprender
 - Conteúdos atitudinais – aprender a ser
 - Conteúdos procedimentais – aprender a fazer

Organização dos Conteúdos por Blocos

- **EIXOS DE TRABALHO: Blocos de Conteúdos**
 - Contemplados em mais de um eixo
 - Tratamento integrados
- **SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS**
 - Priorização; trabalhar os conteúdos em diferentes momentos e voltar a eles diversas vezes, aprofundando a cada vez, etc
 - Critérios de seleção – grau de significado / avanços no processo de aprendizagem e possibilidade de aplicação dos conhecimentos

Orientações Didáticas

- **“COMO FAZER” – articulação como uma concepção de criança e de educação**
 - Princípios gerais do eixo
 - Organização do tempo, do espaço e dos materiais
 - Observação, registro e avaliação

Organização do Tempo

- **ROTINA: estrutura sobre a qual é organizado o TEMPO DIDÁTICO / TEMPO DE TRABALHO EDUCATIVO realizado com as crianças**
- **Novos conteúdos – diferentes ESTRUTURAS DIDÁTICAS**
- **MODALIDADES DE ESTRUTURAS DIDÁTICAS:**
 - Atividades Permanentes
 - Seqüências de atividades
 - Projetos de Trabalho

Atividades Permanentes

Consideram-se atividades permanentes, entre outras:

- Brincadeiras no espaço interno e externo;
- Roda de histórias;
- Roda de conversas;
- Ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música;
- Atividades diversificadas ou ambientes organizados por temas ou materiais à escolha da criança, incluindo momentos para que as crianças possam ficar sozinhas se assim o desejarem;
- Cuidados com o corpo.

Seqüência de Atividades

- **OBJETIVO:** promover uma aprendizagem específica e definida – desafios com graus diferentes de **COMPLEXIDADE**

EXEMPLO: desenhos da figura humana

Projetos de Trabalho

- Conjunto de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho, que se organizam ao redor de um problema para resolver ou de um produto final que se quer obter

Organização do Espaço e Seleção de Materiais

- **PLANEJAMENTO: potencialização de aprendizagens**
- **ENVOLVE:**
 - Organização do mobiliário;
 - Montagem de ambientes novos;
 - Área externa;
 - Espaços da instituição e fora dela: pracinha, supermercados, feira, circo, zoológico, biblioteca, padaria, etc.

Observação, Registro e Avaliação Formativa

- **EQUÍVOCOS:** retenção até que a criança esteja alfabetizada;
- **AVALIAÇÃO:** deve ser **PROCESSUAL**, auxiliar o **PROCESSO DE APRENDIZAGEM**, fortalecer a **AUTO-ESTIMA**;
- **CRIANÇA:** acompanhar suas **CONQUISTAS**, suas **DIFICULDADES** e suas **POSSIBILIDADES**;
- **PROFESSOR:** compartilhar os **AVANÇOS** e as possibilidades de **SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES**;
- **INSTITUIÇÃO E PROFESSOR:** reorientação da **PRÁTICA**;
- **PAIS OU RESPONSÁVEIS:** direito de se inteirar dos **AVANÇOS E CONQUISTAS**.

A Instituição e o Projeto Educativo

- Condições Externas;
- Condições Internas;
- Ambiente Institucional;
- Formação do Coletivo Institucional;
- Espaço para Formação Continuada;
- Espaço Físico e Recursos Materiais / Versatilidade do Espaço;
- Acessibilidade dos Materiais;
- Segurança do Espaço e dos Materiais;
- Critérios para Formação de Grupos de Crianças;
- Organização do Tempo;
- Ambiente de Cuidados.
- Parceria Com As Famílias / Canais De Comunicação / Acolhimento / Inclusão

Formação Pessoal e Social

- **Construção da Identidade e da Autonomia:**
depende tanto das interações sócio-culturais
como da vivência de algumas experiências
consideradas essenciais associadas à **FUSÃO** e
DIFERENCIAÇÃO, construção de **VÍNCULOS** e
expressão da **SEXUALIDADE**
- **O BRINCAR** – uma das atividades fundamentais
para o desenvolvimento da **IDENTIDADE** e da
AUTONOMIA

Conhecimento do Mundo

- **Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação de práticas educativas que consideram:**
 - A pluralidade e diversidade: étnica, religiosa, de gênero, social, cultural
- **Favorece a construção de propostas educativas (para as diversas regiões do Brasil)**

Movimento

- **Contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da MOTRICIDADE das crianças, abrangendo uma REFLEXÃO das posturas corporais implicadas nas ATIVIDADES COTIDIANAS, bem como atividades voltadas para a AMPLIAÇÃO DA CULTURA CORPORAL de cada criança**

- Linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio
- Integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos; promove a interação e a comunicação social
- **BRINCAR, DANÇAR e CANTAR: contato corporal e vínculos afetivos**

Artes Visuais

- Expressam, comunicam e atribuem sentido a **SENSAÇÕES, SENTIMENTOS, PENSAMENTOS e REALIDADE**
 - Integração entre os aspectos **SENSÍVEIS, AFETIVOS, INTUITIVOS, ESTÉTICOS e COGNITIVOS**
 - Promoção de **INTERAÇÃO e COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Linguagem Oral e Escrita

- Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus **SIGNIFICADOS CULTURAIS** e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu **MEIO SOCIOCULTURAL ENTENDEM, INTERPRETAM E REPRESENTAM A REALIDADE**
- **LÍNGUA: sistema de SIGNOS HISTÓRICOS e SOCIAIS – possibilita ao homem SIGNIFICAR o MUNDO e a REALIDADE**

Aprendizagem da Língua Escrita

CONCEPÇÃO:

- Compreensão de um SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO e não somente a aquisição de um CÓDIGO de TRANSCRIÇÃO DA FALA
- Aprendizado que coloca diversas questões de ORDEM CONCEITUAL, e não somente PERCEPTIVO-MOTORAS para a criança
- PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO pelas crianças, por meio de PRÁTICAS que têm como PONTO DE PARTIDA e PONTO DE CHEGADA o USO DA LINGUAGEM e a PARTICIPAÇÃO nas diversas PRÁTICAS SOCIAIS DA ESCRITA

Natureza e Sociedade

- **EIXOS DE TRABALHO:**
 - **Temas pertinentes ao MUNDO SOCIAL e NATURAL (campo das CIÊNCIAS HUMANAS e NATURAIS**

Matemática

- **Conhecimentos Matemáticos**
- **Resolução de Problemas**
- **Capacidade de:**
 - GENERALIZAR
 - ANALISAR
 - SINTETIZAR
 - INFERIR
 - FORMULAR HIPÓTESES
 - DEDUZIR
 - REFLETIR
 - ARGUMENTAR
- **Daí a grande importância da FILOSOFIA para crianças. Filosofia – Útil? Inútil (Marilena Chauí)**

Indicação CEE nº 52 de 09/11/2005

Assunto:

Duração do Ensino Fundamental de 9 anos - ampliação do ensino obrigatório.

- Adoção de medidas provisórias para implantação do Ensino Fundamental de 9 anos em 2006, tendo em vista a publicação da Lei Federal 11.114 de maio/2005;
- Garantia de 9 anos de escolaridade a crianças que ingressarem no Ensino Fundamental a partir de 2006, com seis anos completos até 31/12/2005;
- Permite às escolas ou sistemas de ensino estabelecerem normas que permitam a matrícula com seis anos incompletos;
- Estabelece correspondência idade/ano/série entre Ensino Fundamental de 8 anos e Ensino Fundamental de 9 anos.

Indicação CEE nº 52 de 09/11/2005

E.F. de 9 anos	Correspondência Idade/Ano/Série	E.F. de 8 anos
1º Ano	6 anos	-
2º Ano	7 anos	1ª Série
3º Ano	8 anos	2ª Série
4º Ano	9 anos	3ª Série
5º Ano	10 anos	4ª Série
6º Ano	11 anos	5ª Série
7º Ano	12 anos	6ª Série
8º Ano	13 anos	7ª Série
9º Ano	14 anos	8ª Série

Deliberação CEE nº 61 de 29/11/2006

Assunto:

Fixa normas sobre a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos no sistema de ensino do Estado de São Paulo.

- Ensino Fundamental de 9 anos será organizado em 2 etapas: cinco anos iniciais (faixa etária de 6 a 10 anos) e 4 anos finais (faixa etária de 11 a 14 anos);
- Implantação poderá ocorrer imediatamente ou de forma progressiva, impreterivelmente até 2010;
- Matrícula no 1º ano do Ensino Fundamental: 06 anos completados até 31 de dezembro do ano anterior aos ingressos;
- Admite-se a possibilidade de acesso ao Ensino Fundamental de crianças com 6 anos incompletos se prevista no Regimento Escolar e mediante avaliação da equipe técnico-pedagógica da instituição;
- Ingressante com 7 anos ou mais poderá ser matriculado no 2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos.

Implicações da Implantação do Ensino Fundamental de 9 anos

- Reorganização curricular e pedagógica de toda estrutura desse nível de ensino;
- Organização dos espaços e ambientes escolares;
- Adequação às formas de gestão pedagógica;
- Manutenção do docente com o mesmo grupo no processo de alfabetização, sempre que possível;
- Aumento do tempo de permanência da criança na escola, a fim de atender às dificuldades específicas de aprendizagem;
- Programas de formação continuada para professores e demais profissionais da educação.

Na elaboração da Propostas Pedagógica atentar para:

- Necessidade de articulação entre as demandas e características da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Preservação da identidade da Educação Infantil;
- Cumprimento da carga horária mínima anual de 800 horas e o mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar;
- Mecanismos de avaliação contínua e de recuperação, buscando a permanência do aluno no grupo idade-ano;
- Na fase de transição, a transferência de alunos entre escolas organizadas sob critérios diferentes, far-se-á baseada na aplicação da correspondência existente entre a idade do alunos, a série ou o ano cursado.

Na elaboração da Propostas Pedagógica atentar para:

- Documentos escolares devem contar as ocorrências curriculares vivenciadas pelo aluno em seu percurso formativo (indicar atos normativos);
- Ao adotarem o Ensino Fundamental de 9 anos, as instituições escolares deverão ajustar ou reformular seus Regimentos Escolares, submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, até 31 de dezembro do ano anterior ao da implantação;
- As instituições que implantaram o Ensino Fundamental de 9 anos em 2006 e 2007, enviarão até 31/03/2007 as alterações regimentais aos órgãos competentes.

Implicações Administrativas na Ampliação do Ensino Fundamental

- Reorganizar o Ensino Fundamental tendo em vista não apenas o primeiro ano, mas sim toda a estrutura dos nove anos de ensino;
- Planejar oferta de vagas, número de salas de aulas, adequação dos espaços físicos, número de professores e profissionais de apoio, adequação de material pedagógico;
- Realizar a chamada pública, conforme estabelece a L.D.B.;
- Estabelecer política de formação continuada para professores, gestores e profissionais de apoio;
- Revisão do projeto pedagógico da escola;
- Acompanhar e participar das discussões junto ao Conselho Nacional de Educação no que se refere à elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental de nove anos.

Providências Pedagógicas na Ampliação do Ensino Fundamental

- É preciso que haja, de forma criteriosa, com base em estudos, debates e entendimentos, no âmbito de cada sistema de ensino, a adequação da Proposta Pedagógica das Secretarias Municipais de Educação e dos Projetos Pedagógicos das escolas de modo a assegurar que a matrícula das crianças de seis anos de idade na instituição escolar permita o seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cognitivo, com vistas a alcançar os objetivos do Ensino Fundamental em nove anos.

Conteúdos para o Ensino Fundamental de 9 anos

A definição de conteúdos é de competência dos sistemas de ensino. Mas para subsidiar essa discussão é importante observar os seguintes documentos:

- Constituição Federal;
- A L.D.B. nº 9.394/1996;
- Plano Nacional de Educação;
- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental;
- Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental;
- Pareceres e Resoluções do CNE e do CEE;
- O documento Ensino Fundamental de nove anos: orientações para inclusão das crianças de seis anos de idade (publicação do MEC/SEB/DPE/COEF);
- Projetos político-pedagógicos das escolas;
- Pesquisas educacionais;
- Literatura pertinente.

Avaliação da Aprendizagem no 1º Ano do Ensino Fundamental de 9 anos

Para realizar a Avaliação da Aprendizagem no 1º Ano do Ensino Fundamental de 9 anos faz-se necessário:

- Assumir como princípio que a escola deve assegurar aprendizagem de qualidade a todos;
- Assumir a avaliação como princípio processual, diagnóstica, participativa, formativa e redimensionadora da ação pedagógica;
- Elaborar instrumentos e procedimentos de observação, de registro e de reflexão constante do processo de ensino-aprendizagem;
- Romper com a prática tradicional de avaliação limitada a resultados finais traduzidos em notas ou conceitos;
- Romper com o caráter meramente classificatório e de verificação dos saberes.

Documento: Ensino Fundamental de 9 anos

orientações para inclusão das crianças de seis anos de idade (publicação do MEC/SEB/DPE/COEF)

Textos:

1º Texto: A INFÂNCIA E SUA SINGULARIDADE

Autora: Sonia Kramer

Eixo: As dimensões do desenvolvimento humano, a cultura e o conhecimento.

2º Texto: A INFÂNCIA NA ESCOLA E NA VIDA: UMA RELAÇÃO FUNDAMENTAL

Autora: Anelise Monteiro do Nascimento

Eixo: Infância da criança de seis a dez anos de idade e o sentimento das crianças que adentram, cheias de expectativas, o universo chamado escola.

Documento: Ensino Fundamental de 9 anos

orientações para inclusão das crianças de seis anos de idade

(publicação do MEC/SEB/DPE/COEF)

Textos:

3º Texto: **BRINCAR COMO UM MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO**

Autora: Angela Meyer Borba

Eixo: O brincar como uma das prioridades de estudo nos espaços de debates pedagógicos, nos programas de formação continuada, nos tempos de planejamento; o brincar como uma expressão legítima e única da infância; o lúdico como um dos princípios para a prática pedagógica; a brincadeira nos tempos e espaços das escolas e da sala de aula; a brincadeira como possibilidade para conhecer mais as crianças.

Documento: Ensino Fundamental de 9 anos

orientações para inclusão das crianças de seis anos de idade

(publicação do MEC/SEB/DPE/COEF)

Textos:

4º Texto: AS DIVERSAS EXPRESSÕES E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA ESCOLA

Autora: Angela Meyer Borba e Cecília Goulart

Eixo: Diálogo com o ser humano em todas as suas dimensões com a escola garantindo tempos e espaços para o movimento, a dança, a música, a arte, o teatro.

5º Texto: AS CRIANÇAS DE SEIS ANOS E AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Autora: Patrícia Corsino

Eixo: A relação das áreas entre si em uma perspectiva de menor fragmentação dos saberes no cotidiano escolar.

Documento: Ensino Fundamental de 9 anos

orientações para inclusão das crianças de seis anos de idade (publicação do MEC/SEB/DPE/COEF)

Textos:

6º Texto: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: PENSANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autora: Telma Ferraz Leal, Eliana Borges Correia de Albuquerque e Artur Gomes de Moraes

Eixo: A importância da relação das crianças com o mundo da escrita e a incoerência pedagógica da exclusividade da alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental.

7º Texto: A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COMO EIXOS ORIENTADORES

Autora: Cecília Goulart

Eixo: A organização do trabalho pedagógico da escola e da sala de aula como tarefa individual e coletiva de professores, coordenadores, orientadores, supervisores e diretores.

Documento: Ensino Fundamental de 9 anos

orientações para inclusão das crianças de seis anos de idade

(publicação do MEC/SEB/DPE/COEF)

Textos:

8º Texto: AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO EIXO DE REFLEXÃO

Autora: Telma Ferraz Leal, Eliana Borges Correia de Albuquerque e Artur Gomes de Moraes

Eixo: Avaliação dando ênfase à escola que assegura aprendizagem de qualidade para todos.

9º Texto: MODALIDADES ORGANIZATIVAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO: UMA POSSIBILIDADE

Autora: Alfredina Nery

Eixo: Ampliação do ensino fundamental e propostas de trabalho cotidiano.



Equipe

consultoria e assessoria

www.equipeassessoria.com.br